

# **O IMPACTO DOS PROGRAMAS SOCIAIS DA BANDA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS SOB A ÓTICA DOS POLICIAIS**

## **THE IMPACT OF THE SOCIAL PROGRAMS OF THE MILITARY POLICE BAND OF GOIÁS FROM THE PERSPECTIVE OF THE POLICE OFFICERS**

Hermom Borges Dias \*  
Wanderson Felipe Silva do Nascimento \*\*

### **RESUMO**

A pesquisa visa compreender o impacto dos programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás na relação entre policiais e a comunidade, destacando a abordagem inovadora da banda, que utiliza a música como meio de interação para transformar uma relação muitas vezes marcada por desconfiança. O objetivo central é analisar como a participação dos policiais nos programas sociais influencia a percepção da comunidade sobre a instituição policial e modifica a abordagem dos policiais em relação ao seu papel na construção do bem-estar social. A metodologia adotada é qualitativa, buscando compreender profundamente as percepções e experiências dos policiais e da comunidade envolvida. Participaram 20 policiais atuantes na Banda da Polícia Militar de Goiás. Os participantes demonstraram envolvimento significativo nos programas sociais, com destaque para Solenidades Cívicas e C'mus em Ação. A experiência pessoal foi, em grande parte, positiva, resultando em mudanças nas atitudes e na construção de laços com a comunidade. Os programas foram percebidos como envolvendo alta colaboração e tiveram um impacto considerável na abordagem policial tradicional, promovendo uma visão mais positiva da polícia pela comunidade. Os resultados apontam que os programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás desempenham um papel significativo na transformação da relação entre policiais e comunidade. Apesar de desafios como resistência interna, a participação nesses programas promove uma polícia mais colaborativa e alinhada com os interesses da comunidade, evidenciando a importância contínua dessas iniciativas para fortalecer a confiança e construir laços duradouros entre a polícia e a sociedade.

Palavras-chave: Polícia Militar. PMGO. Banda. Programas Sociais.

### **ABSTRACT**

The research aims to understand the impact of the social programs of the Military Police Band of Goiás on the relationship between police officers and the community, highlighting the innovative approach of the band, which uses music as a means of interaction to transform a relationship often marked by mistrust. The central objective is to analyze how the participation of police officers in social programs influences the community's perception of the police institution and modifies the approach of police officers regarding their role in

---

\* Aluno Soldado em Formação do Curso, Turma B Catalão, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: hermomborges@hotmail.com

\*\* Professor orientador, Mestre e Doutorando em Música, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Guapó – GO, data.

building social well-being. The adopted methodology is qualitative, seeking a deep understanding of the perceptions and experiences of police officers and the involved community. Twenty active police officers participated in the Military Police Band of Goiás. Participants demonstrated significant involvement in social programs, with emphasis on Civil Ceremonies and C'mus in Action. Personal experience was largely positive, resulting in changes in attitudes and the building of bonds with the community. The programs were perceived as involving high collaboration and had a considerable impact on traditional police approach, promoting a more positive view of the police by the community. The results indicate that the social programs of the Military Police Band of Goiás play a significant role in transforming the relationship between police officers and the community. Despite challenges such as internal resistance, participation in these programs promotes a more collaborative police force aligned with the interests of the community, highlighting the ongoing importance of these initiatives in strengthening trust and building lasting bonds between the police and society.

Keywords: Military Police. PMGO. Band. Social Programs.

## 1 INTRODUÇÃO

Considerando o atual cenário, em que as questões culturais, especialmente na área musical, recebem pouca atenção em nossa sociedade, surge uma nova oportunidade a ser explorada pela Polícia Militar. Esta busca não apenas a prevenção, mas também uma maior proximidade com as comunidades carentes. Isso implica na identificação de áreas ainda não exploradas, que podem ser redirecionadas.

Dentro desse contexto, Fontoura (2011) ao analisar as atividades da instituição, destaca-se a Banda de Música, que atualmente tem seu potencial subutilizado, limitando-se a eventos militares e algumas atividades civis. Por outro lado, há desafios sociais nas comunidades carentes, que enfrentam dificuldades de acesso à educação e têm ainda menos oportunidades culturais, especialmente nas artes que exigem conhecimentos técnicos específicos, como a música.

A música desempenha um papel fundamental na educação, tanto que a Constituição ressalta a necessidade do Estado promover a cultura. Nada reflete tão bem a cultura de um país tão vasto como a diversidade musical de seu povo, que é distintiva em diferentes regiões. A música, como meio propulsor, pode ser um aliado poderoso na promoção da resiliência. Ou seja, através de sua utilização pelos órgãos do Estado destinados a interagir com a comunidade, pode-se instigar a capacidade de superar desafios, criando uma imagem positiva que fortalece a autoestima e, conseqüentemente, a capacidade de avançar, de alcançar novos patamares e de buscar uma nova realidade social. (GUEDES; ANJOS, 2018).

A interação entre as forças de segurança e a comunidade sempre foi um elemento vital para a construção de uma sociedade mais segura e harmoniosa. De acordo com Camelo (2014), o papel da polícia vai além da mera manutenção da ordem pública, incluindo também a promoção do bem-estar social e o estabelecimento de laços de confiança com os cidadãos. Dentro desse contexto, os programas sociais desenvolvidos pela Banda da Polícia Militar de Goiás se destacam como uma iniciativa notável, onde a música e o contato direto com a comunidade se combinam para promover uma relação mais positiva e colaborativa entre os policiais e os cidadãos.

A pesquisa proposta tem como objetivo compreender o impacto dos programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás na relação entre policiais e a comunidade. Sua relevância está na transformação dessa relação muitas vezes marcada por desconfiança. A abordagem inovadora da banda, que utiliza a música como forma de interagir com a comunidade, oferece uma oportunidade única para estreitar laços e alterar percepções.

A justificativa para o estudo reside na análise das perspectivas dos próprios policiais envolvidos, fornecendo insights sobre a eficácia dos programas e como eles influenciam a abordagem policial e a percepção do seu papel na sociedade. Isso pode guiar melhorias nas estratégias de engajamento comunitário e servir de inspiração para outras instituições policiais. Em última análise, o objetivo da pesquisa é promover uma polícia mais colaborativa e alinhada com os interesses da comunidade.

O problema de pesquisa é compreender como a participação dos policiais nos programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás influencia a percepção da comunidade sobre a instituição policial e modifica a abordagem dos policiais em relação ao seu papel na construção do bem-estar social.

A metodologia adotada será qualitativa, visando a compreensão profunda das percepções e experiências dos policiais e da comunidade envolvida. Os resultados serão analisados em relação aos objetivos específicos do estudo, explorando as implicações práticas e teóricas das percepções dos policiais e da comunidade, bem como fornecendo recomendações para aprimorar os programas sociais e estratégias futuras.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

A sociedade necessita de novas abordagens no combate e prevenção ao crime. Incorporar a música no centro da sociedade ao inserir a Banda de Música nesse contexto é não apenas perspicaz, mas também necessário. Isso marcaria o início de uma nova era na relação entre a Polícia Militar, a Sociedade e a Cultura nessa sociedade brasileira moderna. A eficácia da música como instrumento de transformação social é comprovada cientificamente.

Fontoura (2011) afirma que em civilizações com índices de criminalidade muito baixos, o nível de envolvimento com a música é notavelmente alto, indicando que a sociedade pode se beneficiar de métodos mais eficazes de combate ao crime além das abordagens coercitivas. A música é um meio extremamente poderoso e, em algumas sociedades, houve tentativas de controlar seu uso. Ela tem um impacto significativo no nível social, facilitando a comunicação além das palavras, permitindo o compartilhamento de significados e contribuindo para o desenvolvimento e a manutenção da identidade individual, cultural e nacional.

A nível individual, a música pode provocar respostas diversas - físicas, emocionais, cognitivas e comportamentais. Poucos estímulos têm efeitos tão abrangentes sobre as funções humanas. O processamento complexo da música pelo cérebro torna difícil prever os efeitos

específicos de uma peça musical em um indivíduo. Diversos projetos sociais, tanto no Brasil quanto no exterior, que visam a redução da criminalidade em áreas menos favorecidas já se valem da arte, cultura e educação como principais motores para a transformação e inclusão social. (FREIRE, 2017).

Gonçalves (2017), estabelece que as polícias militares, sendo consideradas como forças estaduais de segurança pública, possuem políticas administrativas próprias que variam de estado para estado. Elas atuam como forças auxiliares do Exército Brasileiro e possuem suas próprias bandas de música, originalmente destinadas ao treinamento da tropa, da mesma forma que ocorre no Exército. Atualmente, além de servirem nas atividades internas das corporações, os músicos também se apresentam em diversos eventos e ministram aulas de música e cidadania em projetos sociais nas comunidades. Assim, cada polícia militar estabelece sua própria política administrativa em relação à sua banda de música.

A relação entre a banda e o músico é de constante integração, já que sem o músico não há banda e sem a banda não há músico. O músico desempenha a função de tocar em cerimônias do Estado, na corporação (como em paradas militares) e em desfiles cívicos, além de lecionar música e cidadania em projetos sociais. Dessa forma, é crucial que a banda seja reestruturada com a abertura de novos concursos públicos, o fornecimento de instrumentos modernos e a criação de salas apropriadas para garantir seu funcionamento, visto que os instrumentos são caros, muitas vezes de qualidade inferior, têm uma durabilidade limitada e afetam a afinação dos sons. (RÉUS, 2012).

De acordo com Espirito Santos (2020), a missão da banda de música da Polícia Militar é integrar-se musicalmente à liturgia militar da instituição em diversos segmentos, como nas formaturas militares e cerimoniais do Governo do Estado, sendo ela uma parte do aparato do Governador do Estado. A banda também se apresenta em vários eventos pelo Estado, como procissões e desfiles cívicos, e atua na sociedade por meio de seus projetos sociais.

O músico militar é um profissional que traz consigo as qualificações e competências necessárias para a corporação de Pernambuco. Vindos das diversas bandas de música pelo Brasil, a maioria de áreas rurais ou escolas populares de bandas, esses profissionais recebem instrução nas próprias bandas para se prepararem para os testes militares. Os músicos militares mantêm uma tradição nas corporações militares estaduais ou federais, participando de treinamentos, formaturas e apresentações. Eles têm o papel de transmitir um sentimento de patriotismo e cidadania ao tocar hinos, marchas e canções que preservam as tradições militares. (ESPIRITO SANTO, 2020).

O policial militar músico não se restringe a suas atividades musicais na corporação.

Dentro do contexto de segurança pública, Fontoura (2011) esclarece que a banda de música também atua nas comunidades por meio de projetos sociais, sendo valorizada pelos moradores, que veem o policial militar músico como um aliado. Para exercer sua arte, o profissional da música precisa cumprir requisitos legais, como prestar concurso público para lecionar e integrar bandas militares, municipais, orquestras e outras formações musicais. A Ordem dos Músicos do Brasil é a entidade reguladora da profissão do músico profissional.

Além disso, existe a questão social relacionada ao quadro temporário do músico militar. No regime temporário, o músico militar tem seus direitos trabalhistas garantidos por oito anos. Após esse período, a maioria dos ex-militares músicos busca outras profissões, pois, devido à idade avançada, têm dificuldade em se inserir no mercado de trabalho devido à falta de qualificações musicais necessárias. Por outro lado, no regime efetivo, o militar tem respaldo social até completar 30 anos e também em sua aposentadoria. (GUEDES; ANJOS, 2018).

No Brasil, os jovens enfrentam dificuldades para encontrar seu primeiro emprego. Essa questão persiste ao longo do tempo, levando muitos a ingressarem no mercado de trabalho sem uma profissão definida, muitas vezes atuando informalmente e sem respaldo legal, especialmente os jovens das áreas rurais, cujas oportunidades são ainda mais limitadas em comparação aos jovens urbanos.

A atividade fim da Polícia Militar é proporcionar sensação de segurança e garantir o bem-estar social. Devido à violência em alguns bairros, os policiais militares músicos envolvidos nos projetos não apenas desenvolvem habilidades técnicas musicais, mas também enfatizam a importância dos alunos serem cidadãos e aplicarem os valores ensinados, focando em suas futuras carreiras. (ANDRADE, 2022). O papel do policial militar músico nos trabalhos sociais é de grande importância, pois representa uma mão de obra qualificada. Os militares músicos têm um conhecimento aprofundado da comunidade devido às patrulhas diárias, e alguns membros da banda e professores dos projetos foram alunos de iniciativas semelhantes em suas próprias infâncias. (RÉUS, 2012).

A adaptação das bandas das polícias militares a essa nova dinâmica social é de extrema importância, pois evitaria a obsolescência e o declínio dessas instituições dentro de suas respectivas corporações. Atualmente, 90% das instituições policiais militares brasileiras possuem uma ferramenta eficaz que permite uma conexão direta, com uma aceitação de 100%, com a comunidade. (ANDRADE, 2022).

De acordo com Moreira (2019), a introdução da musicalização pode ser uma ferramenta significativa para o processo de integração social de crianças e adolescentes em

situação de vulnerabilidade, assim como em qualquer outro projeto ou programa socioeducativo e cultural desenvolvido pela PM com o objetivo de promover a segurança e o bem-estar social através da prevenção e repressão imediata do crime e da violência, com base nos princípios dos direitos humanos e na participação da comunidade, ampliando o acesso do cidadão à formação musical.

A Banda de Música da PM conta com profissionais capacitados e comprometidos em compartilhar seus conhecimentos em Educação Musical, tanto no Colégio quanto em outros projetos educacionais e sociais planejados e implementados pela instituição, conferindo maior prestígio e relevância à Corporação PM perante sua comunidade. Os programas sociais desenvolvidos pela Banda da Polícia Militar têm desempenhado um papel significativo na transformação das relações entre a corporação policial e a comunidade. Essas iniciativas vão muito além da missão tradicional de manter a ordem pública, buscando estabelecer uma conexão mais profunda e colaborativa entre os policiais e os cidadãos. (ANDRADE, 2022).

Ao adotar uma abordagem inovadora, a Banda utiliza a música como uma ferramenta de interação direta com a comunidade. Essa estratégia tem se revelado eficaz na promoção de uma relação mais positiva e de confiança mútua. A música transcende barreiras e serve como um meio de comunicação universal, capaz de unir as pessoas em torno de um objetivo comum.

A interação entre os policiais e a comunidade durante os programas sociais proporciona um espaço de confiança e cooperação mútua. Esses encontros fortalecem os laços entre os agentes da lei e os cidadãos, criando uma atmosfera de parceria na busca pela segurança e bem-estar social. Além disso, a participação dos policiais nos programas sociais impacta diretamente a forma como desempenham suas funções tradicionais. A experiência adquirida nesses projetos influencia positivamente as atitudes e mentalidades dos policiais em relação à comunidade. Eles passam a enxergar seu papel não apenas como o de agentes de segurança, mas também como membros ativos na promoção do bem-estar da população. (MOREIRA, 2019).

No entanto, é importante reconhecer os desafios enfrentados pelos policiais que participam desses programas. A necessidade de recursos e investimentos adequados para manter e expandir essas iniciativas é crucial. A reestruturação e modernização das bandas, assim como a oferta de capacitação contínua para os policiais envolvidos, são aspectos essenciais para garantir o sucesso e a sustentabilidade desses programas sociais.

Moreira (2019) afirma que o músico na PM desempenha o papel de elo entre a população, a tropa e o representante oficial da polícia militar ao levar o nome da instituição

para diversos locais onde a banda se apresenta. Além das funções de patrulhamento nas ruas, integração em projetos sociais e apresentações internas tanto para a corporação quanto para o público em geral, o policial militar músico também se insere nas ações de prevenção da segurança pública. Ele se torna um disseminador da ideia de promover a paz nas comunidades, disponibilizando sua arte e trabalhando para reduzir preventivamente os índices de violência, afastando crianças e jovens do envolvimento com drogas por meio do ensino da música.

As bandas de música têm um papel educativo e formativo fundamental, sendo o principal berço de artistas músicos que compõem as diversas bandas militares do país, assim como outras formações musicais, como as orquestras. De maneira artística, a profissionalização é consolidada a cada aula, e a satisfação de ver um jovem ingressar no mercado de trabalho e se tornar um cidadão formado demonstra a seriedade do trabalho das bandas de música. (ANDRADE, 2022).

As bandas que iniciam o ensino musical para crianças, adolescentes e jovens são mantidas com o amor dos próprios músicos. Em alguns casos, recebem auxílio financeiro das prefeituras, o que permite que as aulas sejam oferecidas gratuitamente aos alunos. A banda abrange todos os gêneros musicais, e suas apresentações são de acesso gratuito. (ANDRADE, 2022).

Nesse sentido, felizmente, as bandas ainda têm uma audiência ativa nas regiões rurais devido à dedicação e persistência dos policiais militares músicos, que se esforçam para manter viva a cultura local. Na PM, a banda é vista como uma forma de entretenimento significativa para todos, tornando-se um elemento de apoio familiar no dia a dia, com um papel didático e educativo, promovendo um processo de aprendizado e desenvolvimento cognitivo. (FREIRE, 2017).

A banda carrega consigo um simbolismo de expressão da beleza, bondade e nobreza de caráter, seguindo as normas e preceitos estabelecidos pela sociedade como corretos e justos, demonstrando sabedoria, talento e competência para os integrantes policiais militares músicos e seus filhos. Em muitos casos, o trabalho social da banda é a única oportunidade de profissionalização oferecida pelo poder público para as comunidades carentes.

### **3 METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos propostos neste estudo sobre o impacto dos programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás, será adotada uma abordagem de pesquisa qualitativa,

visando a compreensão profunda das percepções e experiências dos policiais e da comunidade envolvida. A metodologia será composta por várias etapas interligadas:

Serão conduzidas entrevistas individuais com perguntas abertas com policiais que estão envolvidos nos programas sociais da Banda. Essas entrevistas permitirão a exploração em profundidade de suas experiências, percepções, mudanças de atitude e perspectivas em relação ao trabalho policial e à interação com a comunidade. As informações coletadas nas entrevistas serão submetidas a uma análise qualitativa de conteúdo. Isso envolverá a identificação de padrões, temas recorrentes e insights emergentes relacionados ao impacto dos programas sociais nas percepções dos policiais e da comunidade.

Os resultados serão analisados e discutidos em relação aos objetivos específicos do estudo. Serão exploradas as implicações práticas e teóricas das percepções dos policiais e da comunidade, bem como as recomendações para aprimorar os programas sociais e estratégias futuras.

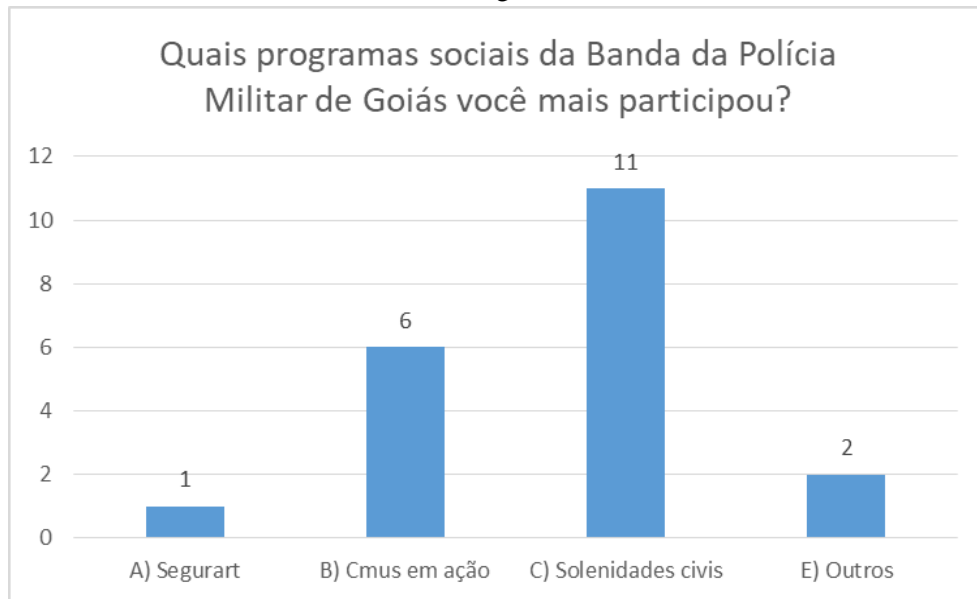
#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa teve como participantes 20 policiais atuantes na Banda da Polícia Militar de Goiás. De acordo com as respostas apresentadas no Gráfico 01. As Solenidades Cívicas são um programa social e foi o mais frequentemente participado, totalizando 10 participações. Isso sugere um envolvimento significativo em cerimônias e eventos de natureza civil promovidos pela Banda, como desfiles cívicos, premiações e comemorações.

O Cmus em Ação foi o segundo mais participado, totalizando 4 participações. Isso indica um envolvimento em atividades específicas relacionadas ao Corpo Musical da Banda, como apresentações em eventos públicos, desfiles e concertos. Segurart foi mencionado uma vez na resposta, indicando uma participação menos frequente em iniciativas que possivelmente unem segurança e arte.

Houve 2 menções a participações em programas sociais não especificados. Sem informações adicionais, não é possível fornecer uma análise mais detalhada sobre essas participações.

Gráfico 1: Programas sociais



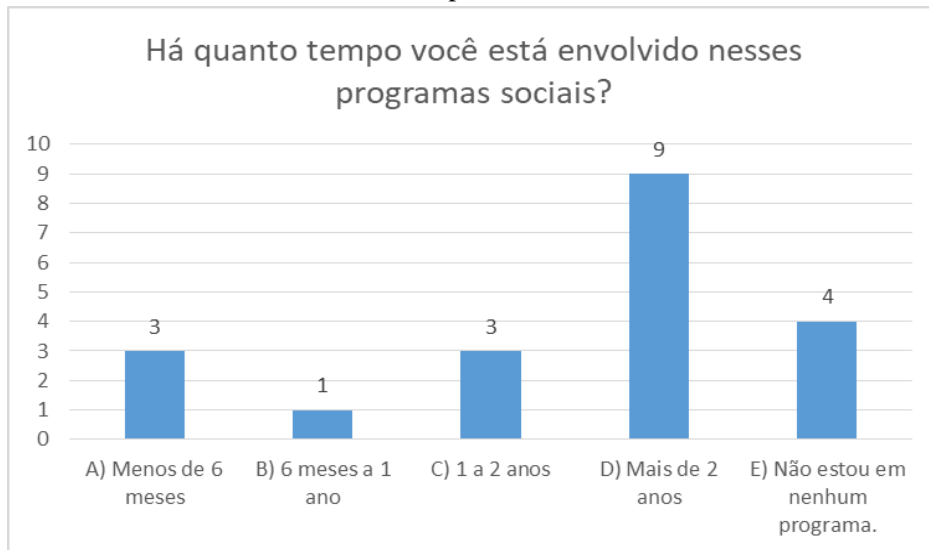
Fonte: O autor (2023).

Em três ocasiões, as pessoas não estão atualmente envolvidas em nenhum dos programas sociais oferecidos pela Banda da Polícia Militar de Goiás. Em oito situações, as pessoas estão envolvidas nos programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás há mais de dois anos, indicando um envolvimento de longo prazo e possivelmente uma experiência consolidada nesses programas.

Em duas ocasiões, as pessoas estão envolvidas nos programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás por menos de seis meses, sugerindo um envolvimento mais recente e uma experiência menos prolongada.

Em uma situação, a pessoa está envolvida nos programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás por um período de seis meses a um ano, indicando um envolvimento de médio prazo. Em três ocasiões, as pessoas estão envolvidas nos programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás por um período de um a dois anos, sugerindo um envolvimento de médio prazo e uma experiência mais consolidada.

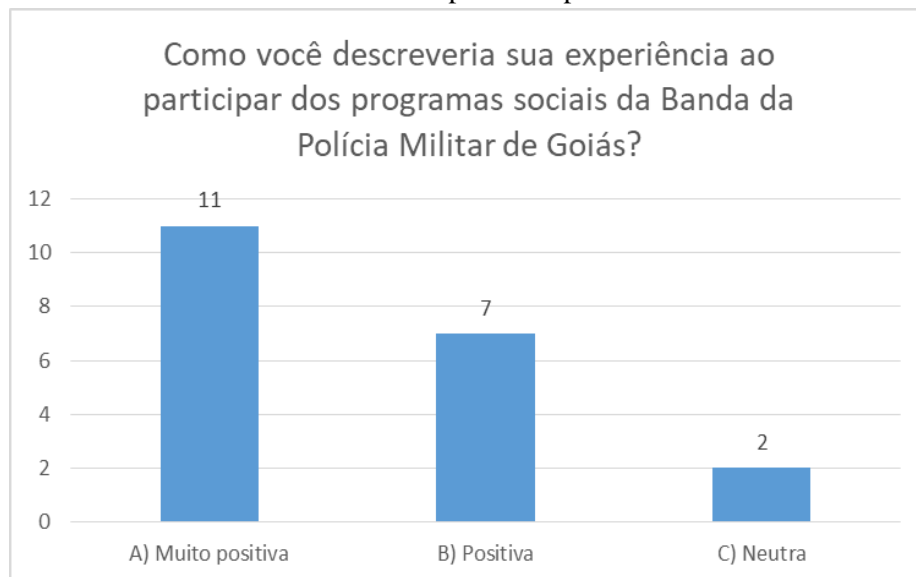
Gráfico 2: Tempo de envolvimento



Fonte: O autor (2023).

A opção "Muito Positiva" foi selecionada 11 vezes. Isso indica que em grande parte das participações nos programas sociais, os indivíduos tiveram experiências extremamente positivas. A opção "Positiva" foi escolhida 5 vezes. Embora talvez não tenha sido uma experiência tão intensamente positiva quanto a opção "Muito Positiva", ainda foi uma experiência benéfica e satisfatória para esses indivíduos. A opção "Neutra" foi selecionada 2 vezes.

Gráfico 3: Experiência pessoal



Fonte: O autor (2023).

A opção "Mudança Positiva" foi selecionada 18 vezes. Isso indica que em 18 ocasiões,

as vivências nos programas sociais tiveram um impacto positivo nas atitudes e mentalidades da pessoa em relação à comunidade. A opção "Mudança Mínima" foi escolhida 2 vezes. Essa análise indica que, na maioria das vezes, as vivências nos programas sociais tiveram um efeito positivo e significativo nas atitudes e mentalidades da pessoa em relação à comunidade. No entanto, houve também algumas situações em que o impacto foi percebido como menos significativo.

Gráfico 4: Influência nas vivências

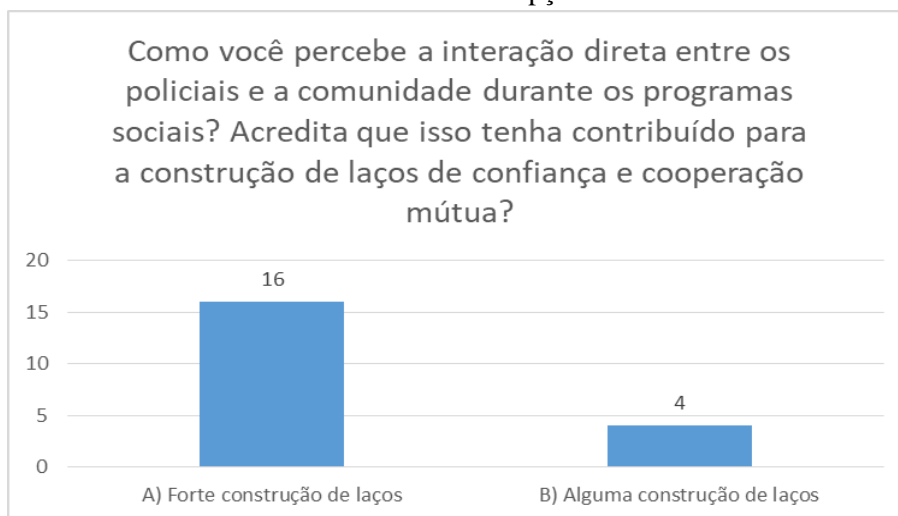


Fonte: O autor (2023).

A opção "Forte Construção de Laços" foi escolhida 16 vezes. Isso indica que em 16 ocasiões, as pessoas perceberam uma forte construção de laços entre os policiais e a comunidade durante os programas sociais. A opção "Alguma Construção de Laços" foi escolhida 4 vezes.

Essa análise indica que, na maioria das vezes, a interação direta entre os policiais e a comunidade durante os programas sociais foi percebida como tendo contribuído para a construção de laços de confiança e cooperação mútua. Houve também algumas situações em que a construção de laços foi percebida como menos intensa, mas ainda assim benéfica.

Gráfico 5: Percepção

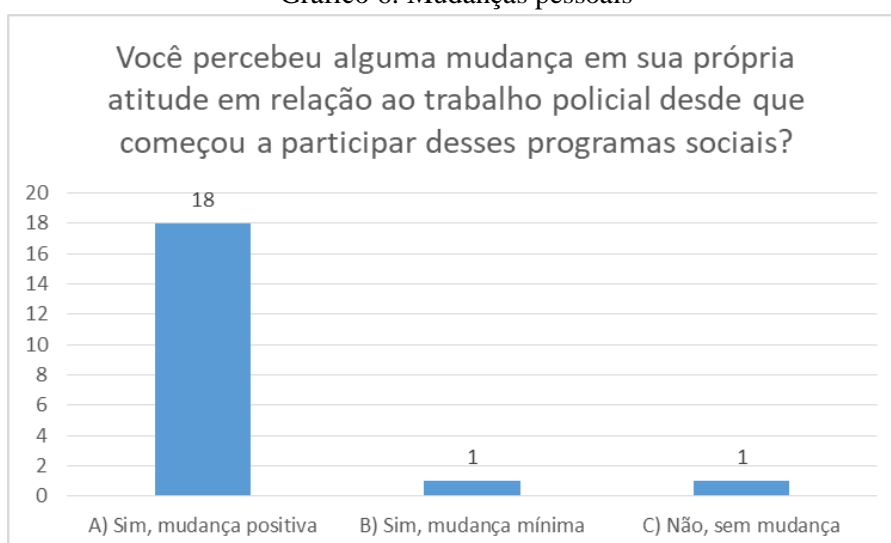


Fonte: O autor (2023).

A opção "Sim, Mudança Positiva" foi escolhida 18 vezes. Isso indica que em 18 ocasiões, as pessoas perceberam uma mudança positiva em sua atitude em relação ao trabalho policial desde que começaram a participar dos programas sociais. A opção "Sim, Mudança Mínima" foi escolhida 1 vez. A opção "Não, Sem Mudança" foi escolhida 1 vez.

Essa análise indica que, na maioria dos casos, a participação nos programas sociais resultou em uma mudança positiva na atitude das pessoas em relação ao trabalho policial. No entanto, houve uma ocasião em que a mudança foi percebida como mínima e outra em que não houve percepção de mudança.

Gráfico 6: Mudanças pessoais



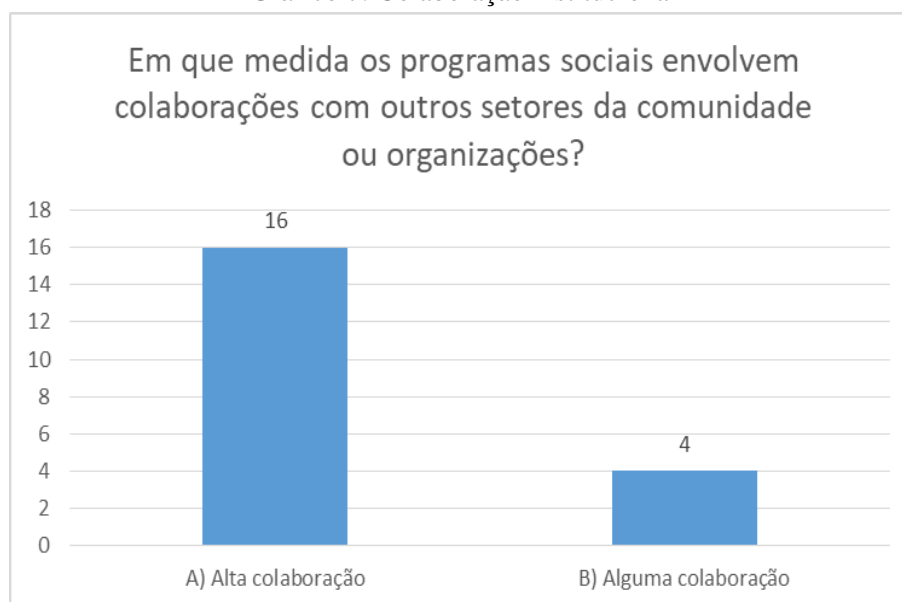
Fonte: O autor (2023).

A opção "Alta Colaboração" foi escolhida 16 vezes. Isso indica que em 16 ocasiões, os

programas sociais foram percebidos como envolvendo uma alta colaboração com outros setores da comunidade ou organizações. A opção "Alguma Colaboração" foi escolhida 3 vezes.

Essa análise indica que, na maioria dos casos, os programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás envolvem uma alta colaboração com outros setores da comunidade ou organizações. Em algumas situações, a colaboração foi percebida como sendo de menor intensidade, mas ainda assim presente. Isso sugere que os programas sociais têm uma forte ligação com outras entidades na comunidade.

Gráfico 7: Colaboração institucional



Fonte: O autor (2023).

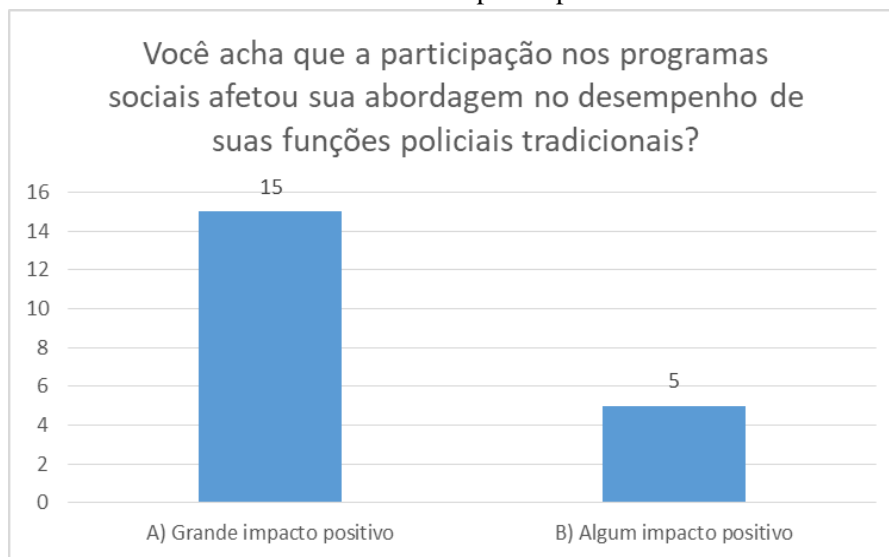
A opção "Grande Impacto Positivo" foi escolhida 18 vezes. Isso indica que em 18 ocasiões, a participação nos programas sociais teve um grande impacto positivo na abordagem ao desempenho das funções policiais tradicionais. Além disso, a visão sobre o papel da polícia na sociedade foi significativamente influenciada de forma positiva.

A opção "Algum Impacto Positivo" foi escolhida 2 vezes. Isso indica que em duas ocasiões, a participação nos programas sociais teve algum impacto positivo na abordagem ao desempenho das funções policiais tradicionais e na visão sobre o papel da polícia na sociedade. Embora o impacto possa não ter sido tão marcante quanto nas situações classificadas como "Grande Impacto Positivo", ainda foi percebido de forma positiva.

Essa análise sugere que, na maioria dos casos, a participação nos programas sociais teve um impacto considerável e positivo na abordagem ao desempenho das funções policiais

tradicionais, assim como na visão sobre o papel da polícia na sociedade. Em algumas situações, o impacto foi percebido como sendo de menor intensidade, mas ainda assim positivo. Isso indica que os programas sociais desempenham um papel significativo na formação das perspectivas e abordagens dos participantes em relação à função policial e ao papel da polícia na sociedade.

Gráfico 8: Desempenho policial



Fonte: O autor (2023).

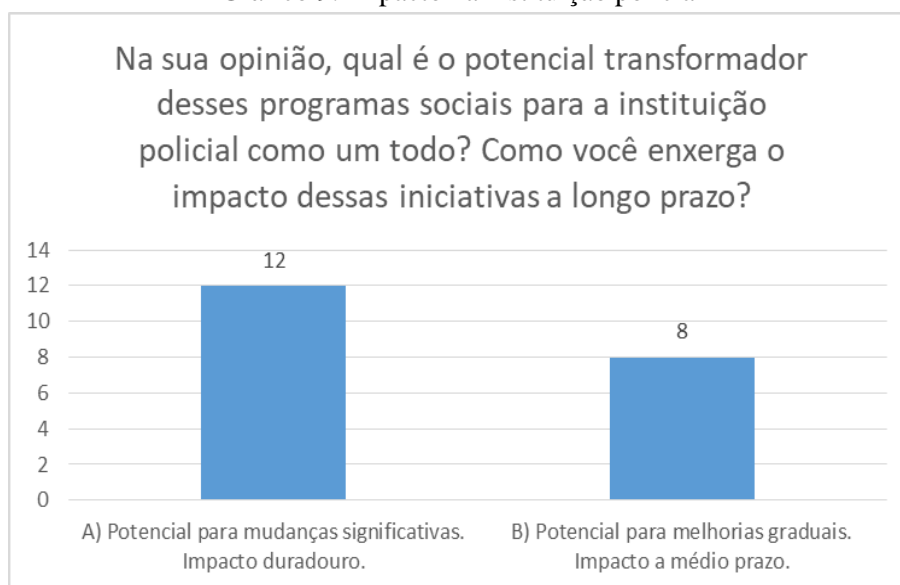
Os participantes destacaram alguns desafios ao participar dos programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás. O tempo foi mencionado em 6 ocasiões, indicando que muitos enfrentam dificuldades para equilibrar o envolvimento nos programas com outras responsabilidades. A comunicação foi citada em 2 ocasiões, sugerindo que há espaço para melhorias nesse aspecto. A logística também foi apontada como um desafio em 11 ocasiões, indicando que a organização das atividades pode apresentar obstáculos para alguns participantes. O envolvimento ativo dos participantes foi mencionado como um desafio em 1 ocasião.

No entanto, apesar desses desafios, os benefícios percebidos são consideráveis. A maioria dos participantes mencionou a forte conexão e envolvimento com a comunidade (citado 10 vezes) como um dos principais benefícios. Além disso, os programas oferecem oportunidades contínuas de aprendizado e crescimento para os participantes (citado 2 vezes). A participação nos programas também contribui para uma melhoria na imagem da polícia perante a comunidade, promovendo uma visão mais positiva e confiável (citado 10 vezes). Por fim, a participação proporciona aos participantes uma sensação de realização pessoal e

profissional (citado 1 vez).

Em relação ao potencial transformador dos programas sociais para a instituição policial, a maioria dos participantes (14 vezes) acredita que eles têm um potencial significativo para causar mudanças importantes e duradouras. No entanto, também há quem acredite que o impacto será mais gradual e percebido em um prazo intermediário (6 vezes). Ambas as perspectivas indicam uma visão positiva em relação ao potencial dessas iniciativas para promover mudanças positivas na instituição policial a longo prazo.

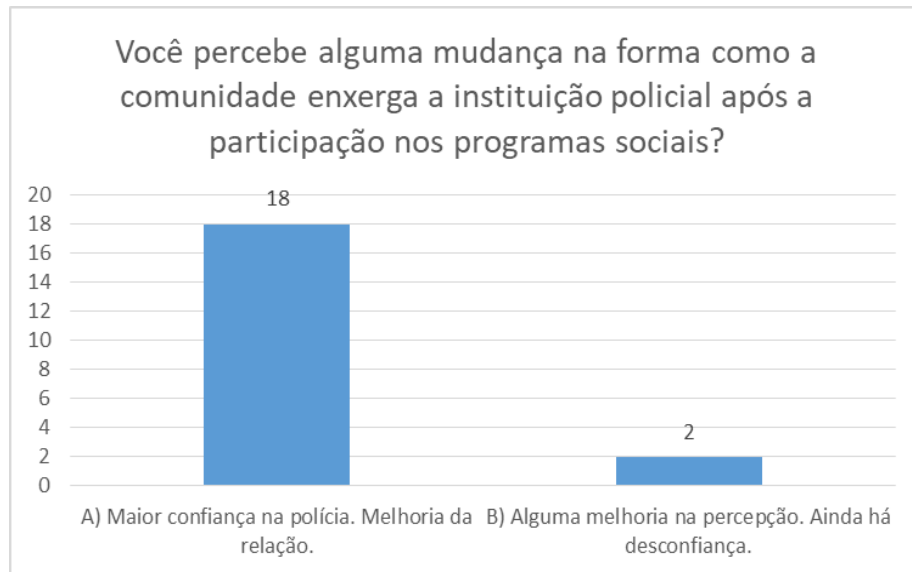
Gráfico 9: Impacto na instituição policial



Fonte: O autor (2023).

Com base nas respostas obtidas sobre a percepção de mudança na forma como a comunidade enxerga a instituição policial após a participação nos programas sociais, observa-se que a maioria dos participantes (19 vezes) relata uma maior confiança na polícia por parte da comunidade. Além disso, é notável uma melhoria geral na relação entre a comunidade e a instituição policial. Em contrapartida, em duas ocasiões, os participantes notam apenas alguma melhoria na percepção da comunidade em relação à polícia após a participação nos programas sociais. No entanto, ainda há níveis de desconfiança presentes.

Gráfico 10: Visão da comunidade



Fonte: O autor (2023).

Com base nas respostas fornecidas sobre exemplos específicos de interações durante os programas sociais que tiveram um impacto positivo na relação entre a polícia e a comunidade, observa-se que houve diversas situações que contribuíram para a melhoria dessa relação. Por exemplo, durante o programa C'mus em Ação, principalmente no momento da apresentação musical, houve uma aproximação da população ao Policial Militar. Esta interação específica foi destacada como tendo um impacto positivo, gerando uma nova perspectiva das crianças em relação à PMGO e demonstrando apreciação por parte da comunidade.

Outra iniciativa que se destacou foi o Dia das Crianças promovido pela Academia, que também promoveu uma maior aproximação entre a polícia e a comunidade. Além disso, a participação no desfile no 7 de Setembro foi percebida como uma experiência positiva, proporcionando mais confiança e uma postura melhor nas apresentações para a sociedade.

A comunidade também demonstrou agradecimento pelas apresentações, o que contribuiu para uma maior confiança na polícia. Adicionalmente, a participação nos programas sociais resultou no apoio às atuações da Polícia Militar por parte da comunidade.

Esses exemplos específicos indicam situações em que a participação nos programas sociais teve um impacto positivo na relação entre a polícia e a comunidade, promovendo uma maior aproximação, confiança e compreensão mútua. Essas interações contribuem para fortalecer os laços entre a polícia e a sociedade.

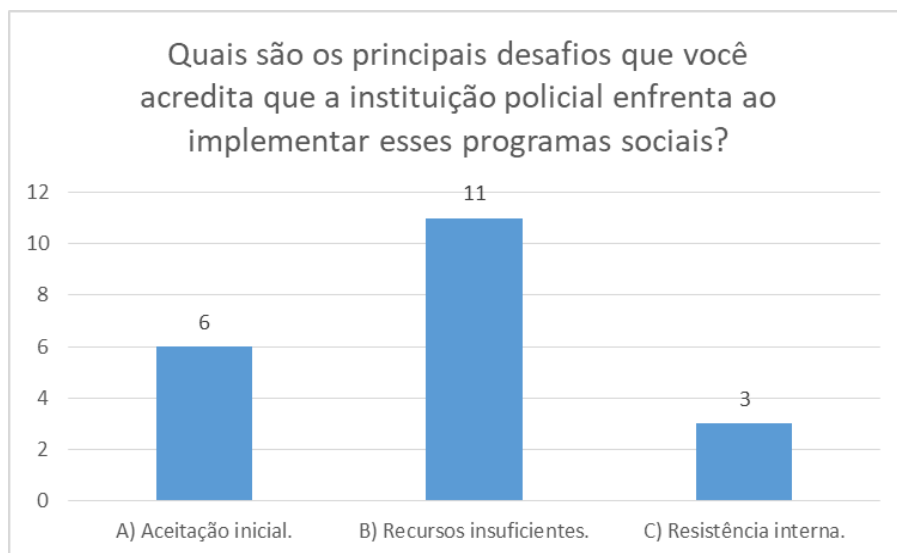
Em relação ao feedback mais comum recebido da comunidade durante os programas sociais, a admiração pelo trabalho da polícia militar foi a resposta mais frequente, mencionada

6 vezes. Isso evidencia que a comunidade frequentemente expressa sua admiração pelo trabalho desempenhado pela polícia militar durante os programas sociais. Em seguida, a sensação de segurança proporcionada pela presença da polícia militar foi mencionada 3 vezes, sugerindo que a presença dos policiais durante esses eventos traz uma sensação de segurança para a comunidade. Além disso, a participação da Banda da Polícia Militar também foi associada a sentimentos de alegria por parte da comunidade, sendo mencionada 1 vez.

No que diz respeito aos principais desafios percebidos na instituição policial ao implementar programas sociais, foram identificados três pontos relevantes. A aceitação inicial foi apontada como um desafio em 8 ocasiões, indicando que muitos participantes acreditam que a instituição policial enfrenta dificuldades na fase inicial de implementação dos programas sociais, possivelmente devido à necessidade de adaptação e aceitação por parte dos membros da instituição. Em seguida, a insuficiência de recursos foi mencionada como um desafio em 11 ocasiões.

Há uma percepção de que a instituição policial enfrenta limitações em termos de recursos ao implementar os programas sociais, o que pode afetar a eficácia e alcance dessas iniciativas. Por fim, a resistência interna foi mencionada como um desafio em 4 ocasiões, indicando que alguns participantes percebem uma resistência por parte de membros internos da instituição policial em relação à implementação dos programas sociais.

Gráfico 11: Desafios



Fonte: O autor (2023).

Essa análise destaca que os principais desafios percebidos na instituição policial ao implementar programas sociais envolvem a necessidade de superar a resistência interna,

garantir aceitação inicial por parte dos membros e lidar com recursos insuficientes para a execução efetiva dessas iniciativas. Estes desafios representam considerações importantes para o planejamento e a implementação bem-sucedida dos programas sociais.

Em relação aos sentimentos dos participantes em relação à sua participação nos programas sociais e o impacto na satisfação no trabalho policial, todas as 20 respostas indicaram que os participantes se sentem satisfeitos e motivados com sua participação nos programas sociais. Além disso, essa participação tem um impacto positivo na sua satisfação no trabalho policial, demonstrando a importância e o valor dessas iniciativas para os membros da instituição. A opção de se sentir neutro, sem grande impacto, não foi escolhida por nenhum dos participantes, enfatizando o impacto positivo que a participação nos programas sociais tem na satisfação no trabalho policial para todos os envolvidos.

Os resultados da pesquisa fornecem uma visão esclarecedora sobre o impacto dos programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás na relação entre policiais e a comunidade. A relevância deste estudo reside na necessidade de transformar uma relação muitas vezes marcada por desconfiança e tensões. A abordagem inovadora da banda, utilizando a música como meio de interação, representa uma oportunidade única para estreitar laços e alterar percepções.

A partir das respostas dos participantes, é evidente que a participação nos programas sociais tem um efeito positivo e significativo na relação entre os policiais e a comunidade. A maioria dos participantes expressou satisfação e motivação com sua participação nos programas sociais, destacando a importância dessas iniciativas no fortalecimento dos laços com a comunidade.

Além disso, os participantes identificaram benefícios tangíveis, como uma maior confiança na polícia por parte da comunidade, uma melhoria na percepção da instituição policial e uma sensação de segurança proporcionada pela presença policial nos eventos sociais. Esses resultados indicam que os programas sociais não apenas promovem uma interação positiva, mas também têm um impacto real na confiança e na percepção da polícia pela comunidade.

A resistência interna e a aceitação inicial foram identificadas como os principais desafios enfrentados pela instituição policial ao implementar esses programas sociais. Esses resultados ressaltam a importância de abordar essas questões internas e promover uma cultura de apoio e participação ativa dos membros da instituição.

As sugestões fornecidas pelos participantes para aprimorar os programas sociais, como a realização de mais eventos cívico-militares e uma presença mais forte nas escolas, oferecem

insights valiosos para o aprimoramento contínuo dessas iniciativas. Essas sugestões indicam a necessidade de uma abordagem multifacetada, envolvendo uma variedade de atividades e interações para fortalecer ainda mais a relação entre policiais e comunidade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados desta pesquisa proporcionaram uma compreensão aprofundada do impacto dos programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás na relação entre policiais e a comunidade. A relevância deste estudo é evidente na transformação da relação muitas vezes marcada por desconfiança, destacando a abordagem inovadora da banda, que utiliza a música como meio de interação para estreitar laços e alterar percepções.

Os participantes expressaram, de maneira consistente, sua satisfação e motivação com a participação nos programas sociais, ressaltando a importância dessas iniciativas no fortalecimento dos laços com a comunidade. Os benefícios tangíveis identificados, como maior confiança na polícia, melhoria na percepção da instituição policial e sensação de segurança durante os eventos sociais, evidenciam que esses programas não apenas promovem uma interação positiva, mas também têm um impacto real na confiança e na percepção da polícia pela comunidade.

Apesar dos desafios percebidos, como a resistência interna e a aceitação inicial, os resultados destacam a importância de abordar questões internas e promover uma cultura de apoio e participação ativa dos membros da instituição policial. As sugestões dos participantes para aprimorar os programas sociais, incluindo a realização de mais eventos cívico-militares e uma presença mais forte nas escolas, oferecem insights valiosos para o aprimoramento contínuo dessas iniciativas.

A pesquisa reforça a visão positiva dos participantes sobre o potencial transformador desses programas para a instituição policial, indicando uma mudança significativa e duradoura nas atitudes e mentalidades dos envolvidos. Esses resultados contribuem para a promoção de uma polícia mais colaborativa e alinhada com os interesses da comunidade, reforçando a importância contínua dessas iniciativas para o fortalecimento da relação entre a polícia e a sociedade.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Katyenni Trajano de. **Análise da imagem institucional da Polícia Militar de Alagoas:** o olhar do profissional de relações públicas sobre as ações sociais da Polícia Militar em Alagoas e o relacionamento entre Polícia Militar e a sociedade. 2022. 57 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Bacharelado em Relações Públicas) – Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020.

CAMELO, Jonas Ramos. Musicalização infantil como ferramenta policial na prevenção criminal. **Revista Ciência & Polícia**, v. 2, n. 1, p. 55-66, 2014.

ESPÍRITO SANTO, Ivaldir do. **O músico na polícia militar:** uma questão social. 2020. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Pública) – Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020.

FONTOURA, Marcos Aragão. **A Banda da Polícia Militar do Rio Grande do Norte:** música e sociedade. 2011. 137 f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

FREIRE, Leonardo. **Polícia Militar e Comunidade:** Uma parceria eficaz no enfrentamento à criminalidade no Estado da Bahia. JusBrasil, p. 1-20, 2017.

GONÇALVES, Inez Beatriz de Castro. **Banda de Música da Força Policial Militar do Ceará:** uma história social de práticas e identidades musicais (c.1850-1930). Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e Universidade Nova de Lisboa. 2017.

GUEDES, Aline Costa Pereira; ANJOS, Sidney Rodrigues dos. Ações sociais da Polícia Militar: PROERD e Projeto Polícia Mirim na Cidade de Uruaçu-GO. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 11, n. 1, 2018.

MOREIRA, Vitor Lopes. As notas musicais da segurança pública: o conceito de polícia comunitária sob a ótica de atuação da banda de música da polícia militar de Santa Catarina (2012-2019). **Direito-Florianópolis**, 2019.

RÉUS, João Batista. A contribuição da Banda de Música da Polícia Militar de Santa Catarina na prevenção da delinquência juvenil. **Unisul de Fato e de Direito: revista jurídica da Universidade do Sul de Santa Catarina**, v. 3, n. 5, p. 153-178, 2012.

## APÊNDICE

1. Quais programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás você mais participou?

- A) Segurart
- B) Cmus em ação
- C) Solenidades civis
- D) Venha ver a banda tocar
- E) Outros

2. Há quanto tempo você está envolvido nesses programas sociais?

- A) Menos de 6 meses
- B) 6 meses a 1 ano
- C) 1 a 2 anos
- D) Mais de 2 anos
- E) Não estou em nenhum programa.

3. Como você descreveria sua experiência ao participar dos programas sociais da Banda da Polícia Militar de Goiás?

- A) Muito positiva
- B) Positiva
- C) Neutra
- D) Negativa

4. De que forma essas vivências influenciaram suas atitudes e mentalidades em relação à comunidade?

- A) Mudança positiva
- B) Mudança mínima
- C) Sem influência
- D) Mudança negativa

5. Como você percebe a interação direta entre os policiais e a comunidade durante os programas sociais? Acredita que isso tenha contribuído para a construção de laços de confiança e cooperação mútua?

- A) Forte construção de laços
- B) Alguma construção de laços
- C) Pouca construção de laços
- D) Nenhuma construção de laços

6. Você percebeu alguma mudança em sua própria atitude em relação ao trabalho policial desde que começou a participar desses programas sociais?

- A) Sim, mudança positiva
- B) Sim, mudança mínima
- C) Não, sem mudança
- D) Não, mudança negativa

7. Em que medida os programas sociais envolvem colaborações com outros setores da comunidade ou organizações?

- A) Alta colaboração
- B) Alguma colaboração
- C) Pouca colaboração
- D) Nenhuma colaboração

8. Você acha que a participação nos programas sociais afetou sua abordagem no desempenho de suas funções policiais tradicionais? Houve alguma mudança na sua visão sobre o papel da polícia na sociedade?

- A) Grande impacto positivo
- B) Algum impacto positivo
- C) Sem impacto significativo
- D) Impacto negativo

9. Quais são os principais desafios que você enfrenta ao participar dos programas sociais da Banda? E quais os benefícios que percebe ao estar envolvido nessas iniciativas?

- A) Desafios: Tempo. Benefícios: Conexão com a comunidade.
- B) Desafios: Logística. Benefícios: Melhoria da imagem policial.
- C) Desafios: Comunicação. Benefícios: Aprendizado constante.
- D) Desafios: Envolvimento. Benefícios: Sensação de realização.

10. Na sua opinião, qual é o potencial transformador desses programas sociais para a instituição policial como um todo? Como você enxerga o impacto dessas iniciativas a longo prazo?

- A) Potencial para mudanças significativas. Impacto duradouro.
- B) Potencial para melhorias graduais. Impacto a médio prazo.
- C) Potencial limitado. Impacto temporário.
- D) Sem potencial transformador. Sem impacto.

11. Você percebe alguma mudança na forma como a comunidade enxerga a instituição policial após a participação nos programas sociais? Se sim, de que maneira?

- A) Maior confiança na polícia. Melhoria da relação.
- B) Alguma melhoria na percepção. Ainda há desconfiança.
- C) Percepção inalterada. Falta de confiança persiste.
- D) Piora na percepção. Desconfiança crescente.

12. Poderia compartilhar um exemplo específico de uma interação durante um programa social que teve um impacto positivo na relação entre a polícia e a comunidade (**RESPOSTA NÃO OBRIGATÓRIA**)?

13. Qual é o feedback mais comum que você recebe da comunidade durante os programas sociais?

- A) Admiração pelo trabalho.
- B) Sensação de segurança.
- C) Traz sentimentos de alegria.
- D) Todas as alternativas
- E) Outros feedbacks.

14. Quais são os principais desafios que você acredita que a instituição policial enfrenta ao implementar esses programas sociais?

- A) Aceitação inicial.
- B) Recursos insuficientes.
- C) Resistência interna.
- D) Dificuldade na coordenação.

15. Com base na sua experiência, quais sugestões você teria para aprimorar os programas sociais e torná-los ainda mais eficazes na promoção do bem-estar social (**RESPOSTA NÃO OBRIGATÓRIA**)?

16. Como você se sente em relação à sua participação nos programas sociais? Isso impactou de alguma forma sua satisfação no trabalho policial?

- A) Satisfeito e motivado.
- B) Neutro, sem grande impacto.
- C) Insatisfeito, sem motivação adicional.
- D) Desmotivado, impacto negativo.